

DE ACORDO COM ITEM 19.2.1. DO EDITAL, SÃO APRESENTADAS E ESCLARECIDAS, ABAIXO, ALGUMAS DÚVIDAS E/OU PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO SOLICITADOS POR EMPRESAS INTERESSADAS NO CERTAME, REFERENTE AO PREGÃO 01/2013 – “SELEÇÃO E ELABORAÇÃO DE UM MICROZONEAMENTO DAS ÁREAS MAIS PROPENSAS À IMPLANTAÇÃO DE POLOS DE CARCINICULTURA NO ESTADO DO MARANHÃO, COM FORNECIMENTO DE IMAGENS VETORIZADAS E GEOREFERENCIADAS E MAPAS DAS ÁREAS TRABALHADAS”.

1 – No item 3 Especificações técnicas do Termo de Referência (ANEXO I), no subitem 1 “Organização de Banco de Dados de Sistema de Informações Geográficas (SIG) para as áreas de maior potencial para a carcinicultura marinha do litoral maranhense”.

PERGUNTA-SE: A CONTRATANTE irá informar os critérios para seleção dos locais potenciais para a CONTRATADA?

SIM. DEVERÁ SER UTILIZADO COMO REFERÊNCIA O ZONEAMENTO COSTEIRO PARA A CARCINICULTURA MARINHA REALIZADO EM 2003 PELO GOVERNO ESTADUAL DO MARANHÃO.

2 – No item 3 Especificações técnicas do Termo de Referência (ANEXO I), no subitem 2” As áreas potencialmente propícias para o desenvolvimento da carcinicultura deverão apresentar bases cartográficas e mapas temáticos elaborados e impressos em formato A0 na escala 1:25.000 – 1:50.000, fornecendo o arquivo digital em escala 1:10.000 ou menor, com fornecimento de imagens nítidas e atualizadas da região zoneada”

PERGUNTA-SE: JÁ EXISTEM LOCAIS (ZONAS) DE INTERESSE PARA SER REALIZADO O MAPEAMENTO DETALHADO DE 1:10.000 OU O MAPEAMENTO DETALHADO DE 1:10.000 DEVE SER REALIZADO PARA TODO O LITORAL MARANHENSE?

O MAPEAMENTO DETALHADO DE 1:10.000 DEVER SER REALIZADO JUNTO ÀS ÁREAS DE MAIOR POTENCIAL PARA A CARCINICULTURA, IDENTIFICADAS NO ZONEAMENTO COSTEIRO PARA A CARCINICULTURA MARINHA REALIZADO EM 2003 PELO GOVERNO ESTADUAL DO MARANHÃO.

3 – No item 3 Especificações técnicas do Termo de Referência (ANEXO I), no subitem 4 “As imagens deverão ser vetorizadas e georreferenciadas com as seguintes informações: malha viária, principais acidentes geográficos e as áreas de adensamento populacional e urbanizadas dos pólos potenciais. As toponímias de localidades e acidentes geográficos deverão ser extraídas das bases cartográficas municipais do IBGE utilizada como referência para o censo demográfico de 2010. Essa base servirá de subsídio para o mapeamento dos limites municipais”.

PERGUNTA-SE: O MAPEAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOLICITADAS (MALHA VIÁRIA, PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRÁFICOS E AS ÁREAS DE ADENSAMENTO POPULACIONAL E URBANIZADAS DOS PÓLOS PRINCIPAIS) DEVERÁ SER REALIZADO PARA TODO O ESTADO DO MARANHÃO OU JÁ EXISTEM MUNICÍPIOS OU ZONAS ESTABELECIDAS PARA TANTO?

DEVERÁ SER FEITO APENAS PARA OS MUNICÍPIOS DAS ÁREAS DE MAIOR POTENCIAL PARA A CARCINICULTURA. A BASE CARTOGRÁFICA DO CENSO MUNICIPAL DE 2010 É PÚBLICA E PODE SER OBTIDA A CUSTO MÍNIMO EM FORMATO PDF.

4 – No item 3 Especificações técnicas do Termo de Referência (ANEXO I), no subitem 7 “O mapeamento temático produzirá banco de dados georreferenciados para o Sistema de Coordenadas Geográficas UTM, datum horizontal SIRGAS 2000 e datum vertical de Imbituba, SC. Os arquivos de linhas, pontos e polígonos deverão ser fornecidos em formato shape (SHP)”.

PERGUNTA-SE: O MAPEAMENTO TEMÁTICO É PARA OS LOCAIS (ZONAS) POTENCIAIS PARA A CARCINICULTURA, MUNICÍPIOS DOS LOCAIS (ZONAS) POTENCIAIS PARA A CARCINICULTURA OU PARA TODO O ESTADO DO MARANHÃO?

DEVERÁ SER FEITO APENAS PARA OS MUNICÍPIOS DAS ÁREAS DE MAIOR POTENCIAL.

5 – No item 3 Especificações técnicas do Termo de Referência (ANEXO I), no subitem 8 “As imagens de satélite serão georreferenciadas também para o sistema de coordenadas UTM e datum horizontal SIRGAS 2000. A resolução de pixel deverá ser de 0,5m e as imagens serão fornecidas no padrão Geotiff pela contratada, com seção do direito de uso para a ABCC”.

PERGUNTA-SE: QUAL O TAMANHO DA ÁREA (EM QUILOMETROS QUADRADOS) QUE DEVERÁ SER RECOBERTO POR IMAGENS DE SATÉLITE COM AS ESPECIFICAÇÕES SOLICITADAS NO SUBITEM 8 DO ITEM 3 DO TERMO DE REFERÊNCIA? QUAL A DATA MÁXIMA ACEITÁVEL DE COLETA ACEITÁVEL DAS IMAGENS?

ÁREA DE APROXIMADAMENTE 2.000 KM², COM DATA DE COLETA DAS IMAGENS DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS.

5 – No item Cruzamento de dados do Termo de Referência (ANEXO I), no subitem 1 “O cruzamento das bases cartográficas, arquivos vetores e imagens raster subsidiarão indicadores e índices de classificação para o potencial da carcinicultura marinha dos diferentes pólos e respectivas unidades de paisagem”.

PERGUNTA-SE: QUAL MÉTODO E QUAIS SÃO AS BASES CARTOGRÁFICAS, ARQUIVOS VETORES E IMAGENS RASTER QUE DEVERÃO SER CRUZADOS?

O CRUZAMENTO DEVE SER FEITO EM SOFTWARE DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS (SIG) UTILIZANDO O BANCO DE DADOS DE IMAGEM E VETOR PRODUZIDOS PELO CONTRATADO PARA AS ÁREAS DE MAIOR POTENCIAL PARA A CARCINICULTURA.

6 – Cita-se no item 3. Especificações Técnicas do Termo de Referência “Subitem 3: “A elaboração das bases cartográficas deverá utilizar o Banco de Dados Público de sensoriamento remoto e cartográfico. Podendo ser utilizadas imagens de alta resolução dos sites Google Earth, Microsoft Bing e Yahoo Maps utilizando a base Landsat/Geocover NASA como referência. Para as áreas sem cobertura de imagem de satélite atualizada, podendo ser feita por meio do site Digital Globe através do programa GlobalMapper”.

PERGUNTA-SE:

QUAL A DATA DA IMAGEM?

DATA DA IMAGEM DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS.

QUAL É A ÁREA TOTAL DO PROJETO ?

ÁREA DE APROXIMADAMENTE 2.000 KM²

7 –Cita-se no Item 12. Disposições Gerais da Habilitação, “Subitem 12.6. Apresentar comprovação que a empresa vencedora possua em seu quadro técnico profissional(is) especializado(s), devidamente cadastrado(s) no CONFEA-CREA para identificação e seleção de áreas propícias ao desenvolvimento da carcinicultura.”

SE ESCLARECE QUE:

A EMPRESA DEVERÁ COMPROVAR, NO ATO DA SOLICITAÇÃO DO PREGOEIRO, A COMPROVAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL TÉCNICO DEVIDAMENTE REGISTRADO NO SISTEMA CONFEA-CREA, COM EXPERIÊNCIA E QUE DEVERÁ COMPROVAR APTIDÃO TÉCNICA NA SELEÇÃO DE ÁREAS PARA CARCINICULTURA, ALÉM DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA PARTE CARTOGRÁFICA. A COMPROVAÇÃO SERÁ ANALISADA PELA EQUIPE TÉCNICA DA ABCC QUE EMITIRÁ PARECER PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO.